



Porto & Mar Especial

Porto de Santos 125 anos

Embraport diversifica serviços e cresce 3%

Participação do terminal nas operações de contêineres do Porto de Santos chegou a 18%

MARCELO SANTOS

DA REDAÇÃO

Mesmo em um ano de forte recessão no País, a Empresa Brasileira de Terminais Portuários (Embraport), instalada na Margem Esquerda do Porto de Santos, na Área Continental da Cidade, expandiu a movimentação de contêineres em 3% e ganhou dois pontos percentuais no *market share* do complexo marítimo, atingindo 18% de participação. A receita para resistir à crise foi explorar nichos de mercado e diversificar serviços.

“Os investimentos na diversificação de serviços prestados foram feitos nas operações de LCL (entrega de cargas), *cross-docking* (estufagem em contêineres e desova para caminhões), armazém e pátio ferroviário”, diz o diretor presidente da Embraport, Ernst Schulze.

Segundo ele, a Embraport avançou nesses serviços logísticos, mas o crescimento futuro dependerá do reaquecimento do mercado. “Enxergamos esse mercado com extremo potencial para fidelizarmos nossos



Operadora portuária movimentou 645 mil TEU no ano passado

clientes, oferecendo uma logística cada vez mais integrada”.

Schulze comenta que este ano será tão difícil quanto o anterior e que o foco da empresa será manter os atuais serviços para os armadores, importadores e exportadores. A BTP,

porém, tem a meta de se tornar um operador logístico, com soluções integradas aos clientes.

“A concorrência será ainda maior em 2017 e, por isso, continuaremos focados em melhorar os nossos serviços, bem como nossos atuais índices de pro-

ductividade, que estão entre os melhores das Américas”, afirma o presidente da BTP.

No ano passado, a Embraport movimentou 645 mil TEU (sigla para unidade de 20 pés), frente aos 625 mil de 2015, o que resultou em aumento de 3%. No mesmo período, o Porto recuou 5%. Em entrevista par A Tribuna há exato um ano, Schulze achava que o terminal não crescería, ficando estável em relação a 2015.

“É difícil prever um cenário (para 2017), uma vez que a economia ainda está em processo de estabilização. Esperamos que haja uma melhora gradual nos volumes, principalmente a partir do segundo semestre”, calcula.

A Embraport tinha como uma de suas metas do ano passado expandir as operações ferroviárias devido ao novo ramal férreo, mas Schulze admite que os números desse modal ficaram abaixo do esperado. A expectativa dele é que o uso dos trens melhore neste ano, com a recuperação da economia.